



PARECER N° DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 29/2026.

O presente projeto, de autoria do nobre Vereador Gabriel Abreu, dispõe sobre a outorga de Salva de Prata à Catedral Anglicana de São Paulo e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade**.

A presente proposição concede a homenagem Medalha Salva de Prata à Igreja Episcopal Anglicana do Brasil por sua expressiva contribuição social à cidade de São Paulo.

Segundo a justificativa do projeto, a presença da Igreja Anglicana no Brasil tem origem no início do século XIX, mais precisamente em 1810, a partir da celebração do Tratado de Comércio e Navegação entre o Reino Unido e o Brasil. Esse acordo, firmado entre o Rei Jorge III e Dom João VI, assegurou aos cidadãos britânicos residentes em território brasileiro o direito ao exercício da liberdade religiosa. Tal prerrogativa, entretanto, era condicionada a determinadas restrições, de modo que as celebrações deveriam ocorrer de forma reservada, em residências particulares ou a bordo de embarcações, e os edifícios destinados ao culto deveriam apresentar características arquitetônicas semelhantes às de casas comuns, sem símbolos externos ou uso de sinos, uma vez que a religião oficial do país à época era a Igreja Católica Apostólica Romana. Somente em 1873 foi inaugurado e consagrado o primeiro templo anglicano na cidade de São Paulo, a Saint Paul's Anglican Church, construída com o propósito de atender à comunidade britânica vinculada principalmente às atividades ferroviárias em expansão naquele período. Décadas mais tarde, em 24 de novembro de 1963, foi lançada a pedra fundamental de um novo templo anglicano na capital paulista, cuja edificação resultou na consagração, em 13 de maio de 1967, do atual templo localizado na Rua Comendador Elias Zazur, no bairro do Alto da Boa Vista, fruto do empenho e da dedicação do Reverendo Townsend.

Atualmente, a Catedral Anglicana de São Paulo exerce a função de sede episcopal da Diocese Anglicana no Brasil, constituindo-se como referência institucional e espiritual da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. À frente dessa cátedra está o Reverendo Aldo Quintão, cuja trajetória pessoal e ministerial se destaca pelo compromisso com a fé, a educação e a inclusão social. Filho de uma trabalhadora da limpeza e de um sapateiro, nascido em Brasília em 1962, iniciou sua formação religiosa no âmbito da Igreja Católica Romana, tendo passado por seminários e mosteiros, onde se ordenou frade carmelita e atuou como professor. Posteriormente, ao ingressar na Igreja Anglicana, foi ordenado sacerdote e tornou-se o primeiro brasileiro a assumir a função de pároco da Catedral Anglicana de São Paulo, reconhecida como a maior igreja anglicana da América Latina. Além de sua atuação pastoral, o Reverendo Aldo Quintão possui destacada produção intelectual como autor e conferencista, sendo frequentemente entrevistado por veículos de comunicação de ampla circulação.

Sua atuação transcende o campo religioso, alcançando relevante impacto social por meio da criação e da condução do Instituto Anglicano, entidade por ele idealizada e fundada, que mantém creches e projetos educacionais responsáveis pelo atendimento de aproximadamente 2.600 crianças no município de São Paulo e em outras localidades. Essas iniciativas refletem o compromisso da Igreja Anglicana com a promoção da educação, da assistência social e da dignidade humana.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que visa reconhecer a história, a



relevância e o papel social desempenhado pela Igreja Anglicana no país, sendo, portanto, **favorável o parecer.**

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em